

# O MOBILIÁRIO DA “MAISON KRIEGER” NO MERCADO DE ARTE UMA ELEGANTE VITRINA EM ESTILO LUÍS XV LEILOADA PELA VERITAS EM LISBOA

## THE FURNITURE OF “MAISON KRIEGER” AT ART AUCTION A FINE VITRINE IN LOUIS XV STYLE SOLD BY VERITAS AT LISBON

**Tiago Samuel Franco Rodrigues**

*Historiador da Arte*

*tiagorodrigues2@campus.ul.pt*

### RESUMO

Nesta nota de investigação apresentar-se-á uma análise referente ao mobiliário francês de autor, produzido na segunda metade do século XIX, e o seu valor no mercado de arte do século XXI. Este estudo tem como base a existência de uma vitrina com estampilha, da “*M(aison) Krieger Ameublement Paris*”, que foi arrematada na leiloeira Veritas em Lisboa, pelo preço de martelo de 70.000.00€, em fevereiro de 2015, tendo como base de licitação o valor de 9.400.00€.

### PALAVRAS-CHAVE

Mobiliário francês | Mercado de Arte | Maison Krieger | Século XIX | Artes Decorativas

### ABSTRACT

On this research note I will discuss the value that French furniture produced and signed in the second half of the nineteenth century reaches at the XXI century art market. This study was based on the existence of a vitrine with the stamp “*M(aison) Krieger Ameublement Paris*” which in February 2015 was sold at Lisbon auction house Veritas for 70.000.00€ after a dispute that began in 9.400.00€.

### KEYWORDS

French furniture | Art Market | Maison Krieger | XIX Century | Decorative Arts

## INTRODUÇÃO

A segunda metade do século XIX é, indiscutivelmente, o período em que as artes decorativas refletem o gosto pelo revivalismo, pela fusão de estilos e pelo colecionismo. Numa época em que a sociedade oitocentista vive de olhos postos no passado, os grandes mestres dos séculos anteriores foram reinterpretados pelos artistas, justificando-se o aparecimento de cópias e réplicas que na contemporaneidade são entendidas como verdadeiras obras de arte.

Na época que nos propomos estudar, a glória dos tempos áureos de Versalhes renasceu nas artes decorativas e em particular no mobiliário, sendo este

inspirado nas linhas artísticas que vigoraram nos reinados de Luís XIV, Luís XV e Luís XVI, valorizando o trabalho dos grandes ebanistas como André-Charles Boulle (1642-1732), Jean-François Oeben (1721-1763) ou Jean-Henri Riesener (1734 - 1806).

Esta investigação incide especificamente sobre uma vitrina da Maison Krieger, leiloadada pela Veritas em fevereiro de 2015, em Lisboa. Contudo, recorreu-se a exemplares, com as mesmas características, licitados pelas leiloeiras Christie's e Sotheby's entre outubro de 2006 e abril 2010, respetivamente, para se realizar uma análise comparativa.

## A PRODUÇÃO DE MOBILIÁRIO FRANCÊS NO SÉCULO XIX: OS EBANISTAS

Em Paris, na década de 1860, registou-se um aumento de artífices de mobiliário, sendo cerca de 2,000 os ebanistas que se ocupavam da produção de mobiliário de luxo. Um número que contrastava com os cerca de 14,500 artífices que se ocupavam da produção de mobiliário de menor qualidade (Payne, 1985: 23).

Os ebanistas encontravam-se entre os artífices privilegiados de Paris, tendo a seu cargo a elaboração de móveis de excelente qualidade destinados, normalmente, para a casa imperial francesa e demais casas reais europeias.

O seu espaço de labor eram diminutas oficinas,

localizadas nas traseiras das suas lojas. Os restantes marceneiros produziam directamente para lojas ou fábricas, passando a maior parte da sua carreira a executar os mesmos modelos repetidamente sendo a ausência de criatividade e a monotonia do trabalho notórias neste abrangente núcleo de artífices. (Payne, 1985: 23)

Assim, a peça que a seguir será apresentada é de elevada qualidade artística e a sua execução tecnicamente irrepreensível, atendendo a que a sua execução pertenceu a uma casa de mobiliário com ebanistas que seguiam a linha artística do seu fundador.

## ANTOINE KRIEGER – O ÊXITO DA MAISON KRIEGER

A Maison Krieger foi, para além de uma das mais conceituadas casas de mobiliário da segunda metade do século XIX, a reminiscência do trabalho do ebanista Antoine Krieger que, no ano de 1826, se estabeleceu com o irmão Nicolas Krieger em Paris, na zona de *Faubourg Sainte-Antoine*, mais propriamente no número 17 da Rua de Saint-Nicolas. Depois de várias mudanças de morada, em 1850, e já segundo a estampilha *Antoine Krieger & Cie*, a oficina passa a estar domiciliada no número 76 da mesma rua.

Tendo participado nas grandes exposições da 2.ª metade do século XIX, destaca-se a Exposição de Londres de 1851 onde obteve uma medalha de 2.ª classe e, na Exposição Nova Iorque, em 1853, na qual apresentou um móvel com painéis entalhados onde figuravam medalhões esculpidos com a representação da caça ao veado e falcoaria da idade média.

Com a morte de Antoine Krieger, em 1856, a sua oficina foi entregue aos genros Claude-Julien Cosse e Henry Racault que continuaram o seu trabalho e linha artística, apesar de a casa funcionar como uma cooperativa, com o nome e respetiva estampilha alterados para *Cosse-Racault et Cie*. (Ledoux-Lebard 1984, 390).

Quatro anos depois surge uma nova alteração no nome da casa e nas referidas estampilhas que recuperam o nome do seu fundador, passando a designar-se *A. Krieger et Cie* ou *A. Racault et Cie*. Já partir de 1880 temos as estampilhas apenas no mobiliário *Damon et Cie* e também as estampilhas "*M(aison) Krieger Ameublement Paris*" (Ledoux-Lebard 1984). Nas peças produzidas na primeira década de 1900 encontramos a estampilha DUVIVIER PARIS 77 FG-ST ANTOINE associada à *Maison Krieger*. Isto evidencia que a mesma continuou a produzir ainda nos inícios do século XX, encontrando-se sediada no número 77 da rua *Faubourg-Saint-Antoine*, em Paris.

Sendo uma das maiores e melhores lojas/casas de mobiliário da Paris oitocentista, esta exibia e criava peças nos mais variados estilos. Ai se encontravam cópias do século anterior, como interpretações das épocas Luís XV e XVI; a prova-lo temos a vitrina que está na base deste estudo. Contemporaneamente, desenvolve-se uma criatividade artística própria do século, baseada num hibridismo das artes do passado, denominado estilo Napoleão III.

O mobiliário do Quarto da Rainha D. Maria Pia de Saboia (1847-1911) que integra o acervo do Palácio Nacional da Ajuda (PNA) é uma prova do que acabamos de referir. Adquirido em 1862, por altura do casamento com o Rei D. Luís (1838-1889) por intermédio do Visconde de Paiva, responsável pela Legação Portuguesa em França, este conjunto apresenta-se lacado a preto a imitar o ébano, com apliques em bronzes dourados e cinzelados. Dele faz parte uma cama com dossel (Inv. PNA 1851) – coroada com as armas reais portuguesas e italianas – duas mesas-de-cabeceira (Inv. PNA 1854 e 1855), uma cómoda-toucador (Inv. PNA 1852), secretária com alçado (Inv. PNA 1850), mesa de centro (Inv. PNA 1853) e dois genuflexórios (Inv. PNA 1836 e 1837). As peças, realizadas após a morte de Antoine Krieger, em 1856, apresentam a estampilha *A. Racault et Cie* que, como referimos, foi utilizada durante a década 1860.

Com produção realizada até aos inícios da década de 1920, o trabalho da *Maison Krieger* figurou na Exposição Universal de 1900, onde François Linke (1855-1946) atingiu o sucesso – servindo de exemplo o móvel de aparato (Inv. FMA9) que a Casa-Museu Medeiros e Almeida apresenta no seu acervo (*Fig.06*). Já a presença da estampilha da *Maison Krieger*, que por vezes pode ser encontrada nos móveis da autoria de François Linke, justifica-se pelo facto deste ter sido fornecedor da mesma (Ledoux-Lebard 1984, 396).



**Fig 01.** Vitrina em estilo Luís XV (vista geral); França c. 1880; "M(aison) Krieger Ameublement Paris", Pau-Santo e Bronze Dourado, 198 x 110 x 40 cm, Coleção Particular, Lote 79 leilado pela Veritas em Fevereiro de 2015 (fot. de Veritas Art Auctioneers, 2015)



**Fig 02.** Detalhe das pernas *cabriolet* da Vitrina em estilo Luís XV (fot. de Veritas Art Auctioneers, 2015)

## UMA ELEGANTE VITRINA EM ESTILO LUÍS XV – O LOTE 79 DO LEILÃO DA VERITAS

O lote 79 (Fig.01) do leilão realizado pela Veritas, no dia 25 de fevereiro de 2015, é um exemplo singular do requinte de uma coleção privada. Avaliada entre os 9.500.00 e os 12.000.00€, a mesma acabou por ser vendida por 70.000.00€.

Estamos perante uma vitrina, em estilo Luís XV, apoiada em quatro pernas curtas, galbadas, que terminam em folhas enroladas (Fig.02). Todo o móvel é ricamente decorado com finas montagens em bronzes dourados que evidenciam formas vegetalistas. A bainha, marchetada em pau-santo, apresenta na face frontal

uma ferragem com motivos vegetalistas, flores, uma meia voluta e concheado, com a parte superior e inferior acompanhando os recortes naturais da bainha do móvel, com motivos igualmente vegetalistas em bronze cinzelado (Fig.03).

As bainhas laterais, direita e esquerda, apresentam-se igualmente decoradas com motivos vegetalistas, em bronze cinzelado, nas partes superior e inferior.

Com a frente em bombé e as ilhargas côncavas, adornadas com fitas e arranjos florais, esta vitrina



Fig 03. Detalhe da decoração do meio corpo central da vitrina em estilo Luís XV  
(fot. de Veritas Art Auctioneers, 2015)

mostra os pináculos, que ladeiam o corpo central, encimados por figuras de espanholetes (*Fig.04*) que flanqueiam o frontão, o qual ostenta no cume do móvel uma flor-de-lis envolta em motivos vegetalistas (*Fig.05*). No corpo central (*Fig.01*), temos uma porta de vidro que abre com uma única chave; já nas laterais temos uma montra em altura. O interior tem o fundo forrado a seda adamascada verde (*Fig.04*) e apresenta prateleiras de vidro removíveis.

Em termos gerais, estamos perante uma vitrina em estilo Luís XV (1715-1774), que apresenta uma componente decorativa caracterizada por linhas movimentadas – com a predominância da curva e contra curva – ao mesmo tempo que se encontra decorada com

concheados e elementos vegetalistas. Estes são elementos decorativos que caracterizam a produção rococó que foi adotada e aplicada à arte no reinado de Luís, o Bem-amado, tendo prevalecido no gosto da sociedade entre 1730 a 1760, o que nos permite afirmar que esta tendência artística não englobou todo o período do reinado deste monarca.

Em pleno ecletismo do século XIX, este era, de longe, o estilo decorativo mais apreciado pela alta sociedade, pois combinava o conforto e a elegância dos salões da burguesia. As linhas movimentadas conferiam-lhe uma “beleza” que se combinava na perfeição com a vida moderna do início Segundo Império Francês (Payne 1985, 26).



Fig 04. Detalhe da figura de espanholete da vitrina em estilo Luís XV (fot. de Veritas Art Auctioneers, 2015)

## LOTES DA MAISON KRIEGER NAS LEILOEIRAS CHRISTIE'S E SOTHEBY'S

A leiloeira Christie's, entre outubro de 2006 e abril de 2010, registou dois lotes de mobiliário da *Maison Krieger*, devidamente estampilhados, sendo um deles uma vitrina em estilo Luís XVI – vendida por 20.803.00€<sup>1</sup>.

Quanto à leiloeira Sotheby's, destacam-se oito lotes nos leilões realizados desde outubro de 2006 até abril de 2010. Destes, apenas dois apresentam uma licitação próxima da peça em estudo. Um atingiu o valor de 76.500.00€<sup>2</sup> e outro 88.920.00€<sup>3</sup>.

É de referir também a existência de lotes<sup>4</sup> que dizem respeito a réplicas de peças dos mais reconhecidos ebanistas do século XVIII, como Roger Vandercruse Lacroix (1728-1799) e Jean-Henri Riesener (1734-1806). São cópias de peças do século XVIII, que hoje integram acervos museológicos, e que por isso despertam o interesse dos compradores.

Por sua vez, as vitrinas em estilo Luís XV, assinadas por ebanistas da segunda metade do século XIX, surgem

1. Christie's, Leilão n.º 7841, lote 20.

2. Sotheby's, *19th Century Furniture, Sculpture, Ceramics, Silver and Works of Art*, 22 de outubro de 2008, lote 71.

3. Sotheby's, *"Fine Furniture: The 19th Century Interior"*, 11 de outubro 2006, lote 187.

4. Sotheby's, *"19th Century Furniture, Sculpture, Ceramics, Silver & Works of Art"*, 20 de abril de 2009, lote 266.

Sotheby's, *"19th Century Furniture, Sculpture, Ceramics, Silver & Works of Art"*, 26 de outubro de 2010, lote 282.

Sotheby's, *Collections*, 30 de Abril de 2013, lote 433.

Sotheby's, *Classique / moderne : arts décoratifs du XVI<sup>e</sup> au XIX<sup>e</sup> siècle*, 5 de novembro de 2014, lote 397.



Fig 05. Detalhe do detalhe em flor-de-lis do topo da vitrina em estilo Luís XV  
(fot. de Veritas Art Auctioneers, 2015)

nas leiloeiras internacionais em modelos de grandes e de pequenas dimensões. De 2008 a 2014, na Sotheby's foram apresentados quatro lotes, entre os quais se destaca uma pequena vitrina em estilo Luís XV com apliques em bronze dourados sobre mogno. Esta segue um modelo realizado pelo ebanista François Linke, no primeiro quartel do século XX. Em estilo Luís XV, apresenta pinturas em *verniss martin* e um preço estimado entre os 14.840.00€ e os 22.260.00€.

Também da autoria de François Linke surgiu uma vitrina de grandes dimensões<sup>5</sup>, composta por três corpos, igualmente com pinturas em *verniss martin*, painéis de marchetado e esculturas de Léon Messagé<sup>6</sup>.

Este móvel foi a leilão com um preço de base entre as 50.000.00£ e as 70.000.00£ e acabou por ser atingido o valor de 74.500.00£, ou seja, 55.592.00€.

Uma terceira peça<sup>7</sup> diz respeito a uma outra vitrina de grandes dimensões (282 cm x 85cm x 23 cm), em estilo Luís XV com bronzes dourados e marchetados, igualmente da autoria de François Linke. A mesma apresenta três portas de vidro que evidenciam no seu interior três prateleiras igualmente de vidro. Com um preço estimado entre os 100.000.00£ – 150.000.00£ a mesma foi vendida pelo preço de martelo de 125.000.00£ ou seja 95.521.00€.

5. Sotheby's, "19<sup>th</sup> century, furniture, sculpture, ceramics, silver and Works of art", 22 de Abril de 2010, lote 449.

6. Cf.: escultor/bronzista com quem François Linke trabalhou a partir de 1901, após o sucesso do ebanista na Exposição Universal de Paris de 1900.

7. Sotheby's, "Classique / Moderne : Arts décoratifs du XVI<sup>e</sup> au XIX<sup>e</sup> siècle", 5 de novembro de 2014, lote 75.



**Fig 06.** Móvel de aparato (vista geral); França, c. 1900; François Linke (1855-1946), carvalho, pau-rosa, pau-violeta, bronze e mármore Gris de Ardenes; Alt. 148 cm x Larg. 180 cm; Casa-Museu Medeiros e Almeida – Inv. FMA9 (fot. Pedro Moura/Fundação Medeiros e Almeida, 2010)

## BREVES CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vitrina da Maison Krieger, leiloadada pela Veritas em Lisboa, em fevereiro de 2015, mostra que este móvel conseguiu atingir um valor de mercado nacional que, em termos internacionais, é apenas comparável ao valor atingido com os móveis da autoria de François Linke.

Compreendemos que esta peça tenha atingido um preço elevado devido à sua raridade no panorama do mercado português, onde tende a prevalecer o mobiliário português dos reinados de D. João V, D. José e D. Maria I.

Após o registo realizado nas duas leiloeiras internacionais, é possível considerar que o mobiliário do século XIX é uma presença constante no mercado leiloeiro internacional, sendo as “peças assinadas” as que atingem os preços mais elevados. No seio dos ebanistas destaca-se François Linke, situação que se justifica pelo facto de o trabalho deste estar densamente estudado por Christopher Payne, salientando-se a publicação *François Linke (1855-1946) The Belle Epoque of French Furniture*.

No panorama do mercado de arte português, a *Maison Krieger* atinge o sucesso pois encontra-se representada em instituições de prestígio, como o Palácio Nacional da Ajuda, que acaba por ser um agente no circuito

comercial, interferindo na sua valorização de mercado e, simultaneamente, incentivando indiretamente a procura de mobiliário com as mesmas características do que apresenta exposto nas suas salas.

## BIBLIOGRAFIA

AA. VV. – *Museus, Palácios e Mercados de Arte, Museums, Palaces and Art Market*. Lisboa: Scribe, 2014.

CHRISTIE'S, *Leilão n.º 7841*.

FERNANDES, Alexandra, AFONSO, Luís U. (Coord.) *Os leilões e o mercado da arte em Portugal, Estrutura, História e tendências*. Lisboa: Scribe, 2012;

LINLEY, Charles; CATOR, Charles; CHISLETT, Helen; *Star – Pieces The Enduring Beauty of Spectacular Furniture*. London: Thames & Hudson, 2009.

PAYNE, Christopher – *19th Century European Furniture*. Antique Collectors' Club, 1985.

SOTHEBY'S, *19th century, furniture, sculpture, ceramics, silver and Works of art*, 22 de abril de 2010.

\_\_\_\_ – *19th Century Furniture, Sculpture, Ceramics, Silver and Works of Art*, 22 de outubro de 2008.

\_\_\_\_ – *Classique/moderne: arts décoratifs du XVI<sup>e</sup> au XIX<sup>e</sup> siècle*, 5 de novembro de 2014.

\_\_\_\_ – *Collections*, 30 de abril de 2013.

\_\_\_\_ – *Fine Furniture: The 19th Century Interior*, 11 de outubro 2006.

\_\_\_\_ – *19th Century Furniture, Sculpture, Ceramics, Silver & Works of Art*, 26 de outubro de 2010.

\_\_\_\_ – *19th Century Furniture, Sculpture, Ceramics, Silver & Works of Art*, 20 de abril de 2009.

VERITAS, *Antiguidades e Obras de Arte, Pratas e Jóias*, 25 e 26 de fevereiro de 2015.

VERLET, Pierre – *Le mobilier royal français du XVIII<sup>e</sup> siècle. IV – Meubles de la Couronne conservés en Europe et aux États-Unis*. Paris: Editions Picard, 1990.

\_\_\_\_ – *Les ébénistes du XVIII siècle français*. Paris: Hachette, 1963.

\_\_\_\_ – *Les meubles français du XVIII siècle*, 2.º edição. Paris: Presses Universitaire de France, 1982.